Estratégia Concursos

Aula 00

Espanhol p/ Senado Federal (Técnico - Policial Legislativo) Cebraspe 2021

Autor:
Adinoél Sebastião

10 de Janeiro de 2021

Sumário

Palavras Iniciais 3

Apresentação Pessoal 6

Apresentação do Curso de Língua Espanhola 7

1. *Aulas em PDF* 7
2. *Aulas em vídeo* 8
3. *Resumo do conteúdo do curso* 10
4. *Material necessário para o estudo* 10
5. *Dicionários online* 11

Introdução ao Estudo da Língua Espanhola para Concursos 12

1. *Considerações Iniciais* 12
2. *Primeiros passos* 12
3. *Alfabeto* 14
4. *Sinais de pontuação* 15
5. *Ponto { . }* 16
6. *Vírgula { , }* 17
7. *Ponto e vírgula { ; }* 18
8. *Dois pontos { : }* 18
9. *Reticências { ... }* 19
10. *Aspas { " " }* 20
11. *Hífen { - }* 20
12. *Travessão { — }* 20
13. *Sinais de interrogação { ¿? }* 21

14. Sinais de exclamação { ¡! } 22
15. Parênteses { () } 23
16. Colchetes { [] } 23
Questões Comentadas 24
Lista de Questões 26
Gabarito 27
Resumo 28
Treinamento de leitura e tradução 30
Texto para treinamento de leitura e tradução 31
Tradução livre do texto para treinamento de leitura e tradução 38
Palavras finais 48
Bibliografia 49
APÊNDICE 51
O porquê da tarefa de copiar à mão 51

PALAVRAS INICIAIS

Antes de iniciarmos o nosso **Curso Espanhol para Concursos** em teoria e questões, voltado para provas **objetivas** de concurso público, algumas palavras.

Muitos chegam até essa aula demonstrativa ainda com dúvidas sobre qual língua estrangeira escolher (inglês ou espanhol?). Com vocês não deve ser diferente e essa dúvida deve estar na cabeça de vocês que estão agora diante desta aula. Aliás, dentro do mundo dos concursos, essa dúvida dos *concurseiros* chega até nós com muita frequência. Poderíamos dizer simplesmente:

"**ESCOLHAM O ESPANHOL**".

No entanto, nós do Estratégia Concursos não pensamos apenas em vender aulas, nosso objetivo maior é fazer que nossos alunos consigam alcançar sua aprovação. Assim, diante dessa pergunta, pedimos para que a pessoa faça dois testes e depois disso escolha a opção que ela ache melhor.

¿? Professor, quais seriam esses testes?

Vamos explicar adiante e vocês também podem fazer os testes.

Primeiro Teste

Peguem provas de concursos que contenham questões de língua espanhola e questões da(s) outra(s) língua(s) indicada(s) no edital. Depois, tentem ler os textos e responder às questões.



Mas somente vale responder àquelas questões que vocês entenderam alguma coisa. **Portanto, não vale chutar.**

Após ler e responder às questões das provas de língua estrangeira, verifiquem qual das provas para vocês foi mais "fácil" de resolver. Verifiquem em qual das provas vocês entenderam o texto. Verifiquem qual o percentual de acertos em cada prova.

Segundo teste

Confrontem as aulas demonstrativas de espanhol e da(s) outra(s) língua(s) estrangeira(s) que constam no edital. Leiam essas aulas e verifiquem de qual vocês gostam mais (modo de explicar do professor, disposição da aula dentro do papel, qual contém mais textos e exercícios para treinamento, etc.).

¿? Professor, qual o porquê desses dois testes?

O porquê desses dois textos vamos explicar. Prestem atenção!

O primeiro teste tem a ver com o jeito das questões elaboradas pela banca. Isso tem muita influência na hora da prova, porque podemos achar até determinada matéria difícil ou chata, mas se as questões da banca sobre determinado assunto são sempre claras e simples, é mais fácil acertá-las.

O segundo teste tem a ver com o jeito da aula. Podemos até gostar da disciplina, mas se não gostarmos do modo que o professor elabora a aula, nossa mente cria resistência a essa matéria. Isso influencia o resultado final do estudo, pois se não gostamos da aula, não aprendemos quase nada.

Outro detalhe que influencia a nota final é a quantidade de tarefas que o aluno tem que realizar dentro da aula. Quanto mais estudo ativo por parte do aluno (em outras palavras, quando o aluno não fica apenas lendo ou vendo, mas tem que colocar a mão na massa) menos complicada será a prova. E, podem ter certeza, em nossos cursos o aluno tem que ***sudar a gota gorda***[1].

¿? Professor, por que já não indicar direto o espanhol?

Como dissemos, o nosso interesse não é apenas vender aulas. Queremos que nossos alunos alcancem sua vaga. Nós conhecemos as dificuldades pelas quais todo *concurseiro* passa. Nós já estivemos na situação de vocês, prestamos vários concursos e, hoje, estamos em um cargo "top" do serviço público nacional. Portanto, temos sangue de *concurseiro* e sabemos o quanto é bom ver o nosso nome numa lista dos aprovados. Queremos que vocês tenham essa mesma emoção.

¿? Professor, e se fizermos os testes e ainda ficar dúvida?

Aí, nesse caso, escolham o **ESPANHOL**.

Se vocês fizeram os testes acima e ainda estão em dúvida, escolham o espanhol porque, em nossa opinião, é muito mais simples de aprender e é mais agradável aos nossos olhos.

O espanhol para concursos é mais simples de aprender porque esse idioma e a língua portuguesa são línguas muito parecidas (dissemos "parecidas", não dissemos iguais). Para se ter uma ideia quase 85% das palavras são parecidas (ou exatamente iguais) e possuem o mesmo significado no espanhol e no português. Vamos exemplificar isso que falamos adiante. Vejam este pequeno texto:

> **"Derecho constitucional"**
>
> El Derecho constitucional es una rama del Derecho público cuyo campo de estudio incluye el análisis de las leyes fundamentales que definen un Estado. De esta manera, es materia de estudio todo lo relativo a la forma de Estado, forma de gobierno, derechos fundamentales y la regulación de los poderes públicos, incluidas las relaciones entre los poderes públicos y ciudadanos.

[1] ***sudar a gota gorda*** = expressão utilizada para se referir a uma pessoa que se esforçou ou está se esforçando muito para realizar algo. Seria o nosso "suar a camisa".

Como vocês puderam perceber no texto acima, há nesse texto em língua espanhola muitas palavras iguais ou parecidas às palavras da língua portuguesa. Na verdade, olhando para esse texto em espanhol tudo parece muito familiar.

No texto acima, temos palavras exatamente iguais às palavras do português: *constitucional*, *público*, *campo*, *Estado*, *relativo*, *forma*, *poderes*.

No texto acima temos palavras parecidas com as palavras do português: *derecho*, *estudio*, *incluye*, *leyes*, *fundamentales*, *definen*, *materia*.

Como dissemos, o espanhol é mais agradável aos nossos olhos porque entendemos a maioria das palavras. No entanto, se após esta aula demonstrativa, vocês optarem por outra língua, nós não ficaremos tristes. Ao contrário, ficaremos felizes em poder ter ajudado o aluno a escolher uma matéria que ele tenha prazer de estudar. Quando se estuda com prazer, o aprendizado aumenta muito.

¿? Professor, como é uma prova de língua espanhola em um concurso?

Ao contrário do que muitos imaginam, na maioria dos concursos, a prova de língua espanhola é bem simples. Aliás, no dia da prova, **vocês não precisarão conversar, falar, escrever em espanhol**. Não haverá ninguém querendo entrevistar vocês na língua estrangeira que vocês optaram no momento da inscrição no concurso. Basicamente, durante a prova, apenas terão que entender os textos e responder às questões.

Diante desse fato, aqui neste curso, procuraremos mostrar qual o caminho mais curto para conseguir acertar um número de questões na prova de língua espanhola que possibilite chegar à aprovação. Montaremos o curso exclusivamente sobre aquilo que devemos estudar para acertar todas as questões. Nada de perder tempo com o que não cai na prova. Confiem nisso.

Desse modo, seguindo nesta aula demonstrativa, encontrarão uma breve apresentação dos professores, explicação de como será o nosso curso, lista do material necessário para o estudo, cronograma das aulas e uma demonstração de como serão as aulas em PDF.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é **Adinoél Sebastião**.

Sou formado em Ciências Contábeis pela Fundação Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana-PR (FECEA).

Sou Auditor-Fiscal do Trabalho.

Sou autor do site "*www.adinoel.com*". Nesse site você encontrará mais de 600 textos em língua espanhola para treinamento de leitura e tradução.

Possuo vários cursos de formação pessoal, entre eles destaco: Curso de Espanhol – Instituto Cervantes da Espanha; curso de Inglês - Escolas Fisk; curso online "*Mejores Prácticas en la Administración Tributaria, Ed. 9*" - Instituto de Estudios Fiscales e da Fundación CEDDET da Espanha.

Fui Analista Tributário da Receita Federal (ATRFB).

Já atuei como professor e tutor online da ESAF (aulas de informática, palestras, funcionamento do CAC, etc.).

Este curso conta com a participação da Profa. **Elenice Marasca Barrionuevo**. Ela é minha esposa. Juntos temos vários projetos na área de concursos públicos.

A Profa. Elenice também é formada em Ciências Contábeis pela FECEA. Entre sua formação pessoal destaco: Curso de Espanhol – Instituto Cervantes da Espanha; Inglês – Escolas Fisk; cursos de taquigrafia profissional e parlamentar.

- **E-mail**: adinoel.sebastiao@gmail.com
- **Site**: www.adinoel.com
- **Facebook**: Adinoel Dyno
- **Instagram**: adinoel.sebastiao
- **Telegram**: t.me/espanholconcursos

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA

O nosso **Curso Espanhol para Concursos** é composto de aulas em PDF e de aulas em vídeo que complementam a parte escrita.

1. Aulas em PDF



As aulas em PDF conterão:

(1) **teoria**: traremos a teoria necessária e suficiente para as provas de concursos nacionais;

(2) **questões comentadas**: comentaremos questões sobre o assunto tratado durante a aula.

(3) **lista de questões**: as questões comentadas serão listadas sem os comentários para que o aluno possa treinar.

(4) **gabarito das questões comentadas**;

(5) **resumo**: resumiremos o assunto tratado durante a aula.

(6) **treinamento de leitura e tradução**: os PDFs conterão exemplos e textos em língua espanhola. Assim, além de aprender o conteúdo de gramática necessário para entender os textos e responder às questões da prova, será possível treinar leitura e tradução e aumentar o vocabulário. Além disso, também está disponível ao aluno de forma gratuita mais de **600 textos** no site *www.adinoel.com* e ***dezenas*** de textos no *blog* do professor na página do Estratégia Concursos, neste link:

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/author/adinoel-sebastiaogmail-com.

(7) **tarefas para os alunos**: em alguns momentos proporemos algumas tarefas para os alunos: copiar textos; traduzir textos; montar vocabulário.

¿? Professor, vi que nas tarefas eu terei que copiar o texto? Isso não é coisa lá da escolinha?

Nós dissemos que proporemos tarefas. Os alunos têm a liberdade de escolher fazer ou não fazer essa tarefa. Fica por conta de cada um.



No entanto, quando pedimos que vocês copiem uma parte do texto há um significado por trás disso. A finalidade é fazer com que gravem a escrita das palavras e o modo de distribuição das palavras dentro de um texto em língua espanhola. **Caso tenham dúvida sobre o aprendizado por meio das cópias à mão, colocamos um apêndice ao final desta aula mostrando que as cópias/anotações ajudam (e muito) no aprendizado.**

¿? Professor, o Senhor vai trazer um vocabulário pronto para treinarmos?

Bem... até poderíamos trazer um vocabulário pronto para vocês. Poderíamos fazer uma pesquisa na internet e baixar vários dos muitos vocabulários que existem lá e colocar no curso. Mas isso não seria de grande utilidade para vocês.

Neste curso, teremos vários alunos. Cada aluno tem uma necessidade. Uma palavra que é simples para um aluno, não é simples para outro. Assim, o melhor é que cada aluno crie o seu próprio vocabulário com aquilo que ele acha importante, com aquilo que ele realmente vai utilizar.

É claro que durante o curso, nas resoluções das questões e nas traduções livres, nós procuraremos destacar algumas palavras, expressões e termos que podem causar dúvida aos alunos e os alunos terão a liberdade de levar, ou não levar, essas palavras, expressões ou termos para o seu vocabulário.

2. Aulas em vídeo

As aulas em vídeo do nosso curso de espanhol não seguirão o padrão da maioria das aulas do Estratégia Concursos.

O Curso de Espanhol é diferente de outras disciplinas, nas quais é possível termos a mesma aula em PDF e em vídeo. Se fôssemos trazer para os vídeos tudo que está no PDF, eles ficariam enormes. Assim, nas aulas em vídeo colocaremos o essencial para que vocês tirem o máximo proveito do curso.



Todas as aulas em vídeo serão em português.



¿? "Como assim, Professor? O Senhor vai dar uma aula de espanhol e somente vai falar em português?"

Isso mesmo. Vamos focar naquilo que importa para o concurso: **entender textos**.

Atentem-se que no dia prova **vocês não precisarão falar, conversar, ouvir, pensar ou escrever em espanhol**. Então, por que ficar ouvindo o professor falar em espanhol?

Numa aula tradicional, o professor fala em espanhol e depois faz a tradução, isso quando não é necessário explicar essa tradução. Logo, seriam no mínimo dois trabalhos mentais para o nosso aluno e não queremos isso. É muito tempo despendido.

E o que nós queremos?

Nós queremos que os nossos alunos aprendam a olhar para um texto em espanhol e enxergar tudo em português.

¿? Como assim?

Pode parecer estanho, mas queremos que vocês olhem para o espanhol e leiam em português. Mas não se preocupem com isso nesse momento, vocês irão incorporar isso naturalmente no decorrer do curso. Recomendamos, para quem ainda não assistiu, que vejam a aula demonstrativa em vídeo e terão uma ideia melhor da nossa proposta.

3. Resumo do conteúdo do curso

Aulas em PDF.

Aulas em vídeo.

Questões comentadas de provas anteriores.

Textos e exemplos para treinamento de leitura e tradução.

4. Material necessário para o estudo

Caderno para fazer as tarefas.

Caneta ou lápis.

Dicionário Espanhol-Português.

5. Dicionários online

bab.la: *http://pt.bab.la/*

Real Academia Espanhola: *http://lema.rae.es/drae/*

El Mundo: *http://www.elmundo.es/diccionarios/*

The Free Dictionary by Farlex: *http://es.thefreedictionary.com/*

Word Reference: *http://www.wordreference.com/*

Google Tradutor: *https://translate.google.com.br/*

Michaelis: *http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/*

Aulete: *http://www.aulete.com.br/*

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa):

http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LÍNGUA ESPANHOLA PARA CONCURSOS

1. Considerações Iniciais

Estudar língua espanhola para concursos é muito diferente do que estudar essa língua com outras finalidades como, por exemplo, viagens, negócios, conversação, criação de textos, etc. Aqui, vamos direto ao ponto daquilo que é cobrado em concursos, ou seja, vamos aprender a entender um texto em espanhol. Por que vamos nessa direção? Porque, a maioria das questões dos concursos versa sobre interpretação de texto. Então, se entendermos os textos das provas, acertaremos as questões.

2. Primeiros passos

Muitos de vocês provavelmente não acreditaram que as línguas espanhola e portuguesa são muito parecidas (quase 85% das palavras são parecidas ou iguais). Então, para mostrar que isso não é conversa de pescador, vamos tirar isso a limpo apresentando um texto da prova do ENEM-2012.

Com esse texto, vamos aprender os primeiros passos para entender um texto em língua espanhola. Vamos trabalhar com tradução livre, pois no dia da prova não precisaremos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial ou uma tradução juramentada.

Em primeiro lugar, vamos apresentar o texto que estava na prova ENEM-2012:

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Fonte: MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

Após termos apresentado o texto, vamos marcar nesse texto em VERDE todas as palavras que são iguais às palavras da língua portuguesa.

Também aproveitaremos para marcar em VERMELHO os nomes próprios (de países, de pessoas, de lugares, etc.,) e também os números, já que eles não precisam ser traduzidos.

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Notem quantas palavras marcamos em VERDE. Não há pegadinha. As palavras marcadas têm o mesmo significado (ou uso) no espanhol e no português.

Esse é o nosso primeiro passo no trabalho de tradução, ou seja, devemos identificar todas as palavras iguais. Essas palavras já nos podem dar uma ideia geral sobre o texto.

Agora, vamos marcar em AMARELO as palavras em espanhol que são parecidas com palavras do português.

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

Marcamos acima as palavras em espanhol que são parecidas com palavras do português. Por exemplo, a palavra "***son***" lembra muito o nosso "**são**"; a palavra "***nuestras***" lembra muito a nossa palavra "**nossas**"; a palavra "***afirmación***" lembra a palavra "**afirmação**"; a palavra "***en***" lembra o nosso "**em**"; a palavra "***sentimientos***" lembra a palavra "**sentimentos**", e assim vai. Marcar as palavras parecidas é o nosso segundo passo no trabalho de tradução.

Após esse passo, alguns de vocês podem dizer que ainda ficaram muitas palavras sem marcar.

Sim, isso é verdade, mas notem quantas palavras nós já marcamos entre palavras iguais e parecidas. Isso nos dá uma boa ideia sobre o conteúdo do texto. Depois, com o andamento do curso, vocês aprenderão artigos, preposições, contrações, conjunções, advérbios, etc. Esse aprendizado fará com que vocês entendam um texto por completo.

3. Alfabeto

O alfabeto da língua espanhola é muito parecido com o alfabeto da língua portuguesa. Adiante, temos o alfabeto da língua espanhola no seu modo gráfico e no seu modo oral (como é pronunciado).

Letra	Nome da letra (oral) na língua espanhola
a / A	a
b / B	be / be alta / be larga
c / C	ce
d / D	de
e / E	e
f / F	efe
g / G	ge

h / H	hache
i / I	i
j / J	jota
k / K	ka
l / L	ele
m / M	eme
n / N	ene
ñ / Ñ	eñe
o / O	o
p / P	pe
q / Q	cu
r / R	erre
s / S	ese
t / T	te
u / U	u
v / V	uve /ve / ve baja / ve corta
w / W	uve doble / ve doble
x / X	equis
y / Y	i griega / ye
z / Z	zeta / zeda / ceta

4. Sinais de pontuação

Os sinais de pontuação são um conjunto de sinais gráficos utilizados na escrita para indicar alguns aspectos da fala como, por exemplo, surpresa, pergunta, pausa, etc. A sua utilização serve para indicar a estrutura e a organização de um texto.

A língua espanhola utiliza sinais de pontuação parecidos com os utilizados na língua portuguesa.

Lista de ***signos de puntuación*** (sinais de pontuação) utilizados na língua espanhola:

- *punto* (ponto) = **.**
- *coma* (vírgula) = **,**
- *punto y coma* (ponto e vírgula) = **;**

- *dos puntos* (dois pontos) = **:**
- *puntos suspensivos* (reticências) = **...**
- *comillas* (aspas) = **""**
- *guion* (hífen) = **-**
- *raya* (travessão) = **—**
- *signos de interrogación* (sinais de interrogação) = ¿?
- *signos de exclamación* (sinais de exclamação) = ¡!
- *paréntesis* (parênteses) = **()**
- *corchetes* (colchetes) = **[]**

5. Ponto { . }

O *punto* (ponto) é utilizado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele serve para finalizar uma frase, um parágrafo, um texto.

Quando o *punto* finaliza uma frase é chamado de *punto y seguido*.

Quando o *punto* finaliza um parágrafo é chamado de *punto y aparte*.

Quando o *punto* finaliza um texto é chamado de *punto final*.

Depois do *punto*, assim como no português, a palavra seguinte começa com letra maiúscula.

Além das utilizações acima, o *punto* é utilizado para marcar uma abreviatura. Exemplos:

- *Señor* = *Sr*. (senhor)
- *Doctor* = *Dr*. (doutor)
- *Documento* = *doc*. (documento)
- *Estados Unidos* = *EE. UU.* (Estados Unidos)
- *Excelentísimo* = *Excmo*. (excelentíssimo)
- *Vuestra Alteza* = *V. A.* (Vossa Alteza)

6. Vírgula { , }

A *coma* (vírgula) é empregada na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa, ou seja, serve para delimitar, dentro do texto, determinados elementos como, por exemplo, uma enumeração, vocativos, etc.

Os principais casos de uso da *coma* estão dispostos a seguir.

A *coma* é utilizada entre os termos de uma enumeração. Exemplo:

- *La casa, el coche, la bicicleta, las joyas son herencia de mis padres.*

  (A casa, o carro, a bicicleta, as joias são herança de meus pais.)

A *coma* é utilizada antes e depois de certas construções gramaticais. Exemplos:

- *, es decir,* (, é dizer,)
- *, o sea,* (, ou seja,)
- *, a saber,* (, a saber,)
- *, en primer lugar,* (, em primeiro lugar,)
- *, por último,* (, por último,)
- *, además,* (, ademais,)
- *, sin embargo,* (, sem embargo,)
- *, no obstante,* (, não obstante)

A *coma* é utilizada para isolar vocativos. Exemplos:

- *Ana, ven aquí.*

  (Ana, vem aqui.)

- *Mira, María, ¡qué cosa más fea!*

  (Olha, Maria, que coisa mais feia!)

A *coma* é utilizada no lugar de um verbo já mencionado anteriormente no texto. Exemplos:

- *Mi esposa comió la mitad del pastel y yo, la otra mitad.*

  (Minha esposa comeu a metade do bolo e eu, a outra metade.)

- *Juan ganó una bicicleta y su primo, un patinete.*

(Juan ganhou uma bicicleta e seu primo, um patinete.)

A *coma* é utilizada para separar o lugar e a data. Exemplo:

- *Barcelona, 20 de julio de 2019.*

  (Barcelona, 20 de julho de 2019.)

A *coma* é utilizada para separar o nome da rua, avenida, estrada, etc., e o número da edificação. Exemplo:

- *Calle Amarilla, 30.*

  (Rua Amarela, 30.)

7. Ponto e vírgula { ; }

O *punto y coma* (ponto e vírgula) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele é utilizado para separar orações sintaticamente independentes, mas com relação semântica direta entre si. Também é utilizado para separar os elementos de uma enumeração que, por sua complexidade, incluem *comas* (vírgulas). Exemplos:

- *Las chicas gritaban al ver a sus ídolos; estos sonreían para ellas.*

  (As garotas gritavam ao ver seus ídolos; estes sorriam para elas.)

- *Llegaron primero los hombres; luego, las mujeres; por fin, los niños.*

  (Chegaram primeiro os homens; depois, as mulheres; por fim, as crianças.)

8. Dois pontos { : }

Os *dos puntos* (dois pontos) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados, por exemplo, para anunciar o que vem depois como enumerações, explicações, exemplificações ou citações textuais. Há também outros usos. Vejamos mais detalhes adiante.

Os *dos puntos* são utilizados diante de enumerações. Exemplo:

- *Son signos de puntuación: el punto, la coma, el punto y coma, los puntos suspensivos, etc.*

  (São sinais de pontuação: o ponto, a vírgula, o ponto e vírgula, as reticências, etc.)

Os *dos puntos* são utilizados diante da citação de um texto. Exemplo:

- *En un sitio de internet estaba escrito: continúa estudiando, el cansancio es temporal y la satisfacción es para siempre.*

  (Em um site da internet estava escrito: continua estudando, o cansaço é temporário e a satisfação é para sempre.)

Os *dos puntos* são utilizados depois das fórmulas de saudação em cartas e documentos. Exemplo:

- *Estimado señor:*

  (Estimado Senhor)

Os *dos puntos* são utilizados diante de uma explicação. Exemplo:

- *El coche era: bonito, potente, rápido, rojo, caro.*

  (O carro era: bonito, potente, rápido, vermelho, caro.)

9. Reticências { ... }

Os *puntos suspensivos* (são as nossas reticências) são empregadas na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Elas são utilizadas, por exemplo, para assinalar uma interrupção no discurso, para dar a entender que o discurso é conhecido ou subentendido, para indicar vacilação, para sugerir um final em aberto. Exemplos:

- *Si las paredes hablasen...*

  (Se as paredes falassem...)

- *Y detrás de la puerta estaba...*

  (E atrás da porta estava...)

- *Mejor que no hablemos de ciertas cosas...*

  (Melhor que não falemos de certas coisas...)

10. Aspas { "" }

As *comillas* (são as nossas aspas) são empregadas na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. É um sinal ortográfico duplo usado, por exemplo, para marcar a reprodução de citações de textos, para citar um título dentro do texto, fala de personagens, ressaltar palavras de outras línguas, impróprias ou vulgares. Exemplos:

- *El libro llamado "Cien años de soledad" es un texto literario.*

  (O livro chamado "Cem anos de solidão" é um texto literário.

- *Compré el regalo en un "shopping center".*

  (Comprei o presente em um "shopping center".)

- *Él dice "¡Hola!" pero no hubo respuesta.*

  (Ele disse "Olá!" mas não houve resposta.)

11. Hífen { - }

O *guion* (é o nosso hífen) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ele é utilizado para: dividir uma palavra ao final de uma linha que não cabe nela; para unir palavras a fim de formar uma palavra composta como, por exemplo, em "*estudios físicos-químicos*"; para expressar intervalos como, por exemplo, em "*págs. 12-14*"; para unir prefixos a nomes próprios ou siglas como, por exemplo, "*anti-Trump*"; para unir letras e números como, por exemplo, em "*Airbus A-380*".

12. Travessão { — }

A *raya* (é o nosso travessão) é empregado na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Ela é um sinal gráfico maior que o *guion* (hífen) e se utiliza como sinal duplo, nos mesmos moldes que os parênteses ou a vírgula, para isolar esclarecimentos. Já como sinal simples se utiliza para indicar a fala dos personagens em um diálogo. Exemplos:

- *La economía de Estados Unidos —en claro crecimiento— depende de China.*

  (A economia dos Estados Unidos —em pleno crescimento— depende da China.)

- *—¡Hola Juan!*

  (— Olá Juan!)

- *—¡Hola! ¿Cómo estás?*

  (— Olá! Como estás?)

- *—Estoy bien.*

  (— Estou bem.)

13. Sinais de interrogação { ¿? }

Aqui, temos algo um pouco diferente do que estamos acostumados em relação aos sinais de pontuação. Na língua portuguesa utilizamos um único sinal gráfico para indicar as perguntas. Esse sinal é o ponto de interrogação {?}. Já na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma pergunta, que são os *puntos de interrogación {¿?}*.

Funciona assim: no início da pergunta colocamos um ponto de interrogação invertido {¿} e no final da pergunta um ponto de interrogação normal {?}.

É estranho no início, mas depois nos acostumamos.

Particularmente, achamos mais inteligente utilizar o ponto de interrogação invertido no início das perguntas, pois quando estamos lendo um texto em espanhol e nos deparamos com ele, de pronto sabemos que se inicia um questionamento. Diferente do que acontece no português, principalmente naquelas perguntas maiores, quando só percebemos que a frase é interrogativa quando chegamos ao final dela e nos deparamos com um ponto de interrogação.

Exemplos:

- *¿Cómo te llamas?*

  (Como te chamas?)

- *¿Quién es el presidente?*

  (Quem é o presidente?)

- *¿Cuándo es la entrevista?*

  (Quando é a entrevista?)

- *¿Cuántos años tiene?*

  (Quantos anos tem?)

- *¿Dónde está el aeropuerto?*

  (Onde está o aeroporto?)

- *¿Podrías ayudarme a traducir eso al portugués?*

  (Poderias me ajudar a traduzir isso para o português?)

14. Sinais de exclamação { ¡! }

O que dissemos acima para os sinais de interrogação, vale para os sinais de exclamação. Também é diferente do que estamos acostumados. Na língua portuguesa utilizamos um único sinal gráfico para indicar as exclamações. Esse sinal é o ponto de exclamação {!}. Já na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma exclamação, que são os *puntos de exclamación {¡!}*.

Funciona assim: no início da exclamação colocamos um ponto de exclamação invertido {¡} e no final da exclamação um ponto de exclamação normal {!}.

Também é estranho no início.

Exemplos:

- *¡Es increíble!*

  (É incrível!)

- *¡Qué buen día hace!*

  (Que bom dia faz!)

- *¡Socorro!*

  (Socorro!)

15. Parênteses { () }

Os *paréntesis* (são os nossos parênteses[2]) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento. Exemplo:

- *La economía de Estados Unidos **(**en claro crecimiento**)** depende de China.*

  (A economia dos Estados (em pleno crescimento) depende da China.)

16. Colchetes { [] }

Os *corchetes* (são os nossos colchetes) são empregados na língua espanhola de forma similar ao uso na língua portuguesa. Eles são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

Podem ser utilizados dentro de *paréntesis* para acrescentar uma informação da informação que acrescentamos ao enunciado. Exemplo:

- *La economía de Estados Unidos (en claro crecimiento **[**subió 3% este año**]**) depende de China.*

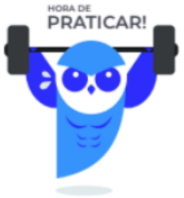
  (A economia dos Estados (em pleno crescimento [subiu 3% este ano]) depende da China.)

São utilizados três pontos dentro de *corchetes* para indicar, quando se transcreve um texto, que se há omitido uma parte dele. Exemplo:

> ***[...]***
>
> *Art. 3. Constituyen objetivos fundamentales de la República Federal de Brasil:*
>
> ***[...]***
>
> *4. promover el bien de todos, sin prejuicios de origen, raza, sexo, color, edad o cualesquiera otras formas de discriminación.*
>
> ***[...]***

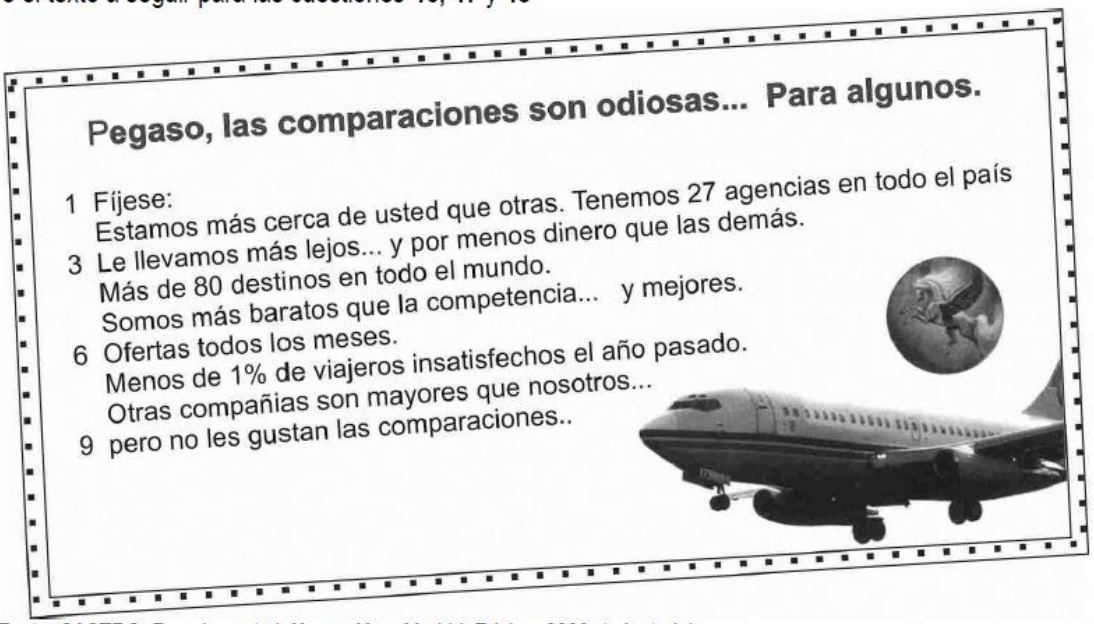
[2] Em português podemos utilizar a forma "parênteses" ou "parêntesis".

QUESTÕES COMENTADAS



1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - PAES-UEMA-2014

Considere el texto a seguir para las cuestiones **46**, **47** y **48**



Fonte: CASTRO, Francisca et al. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2003. (adaptado)

Questão 48

En el texto, tras los puntos suspensivos hay

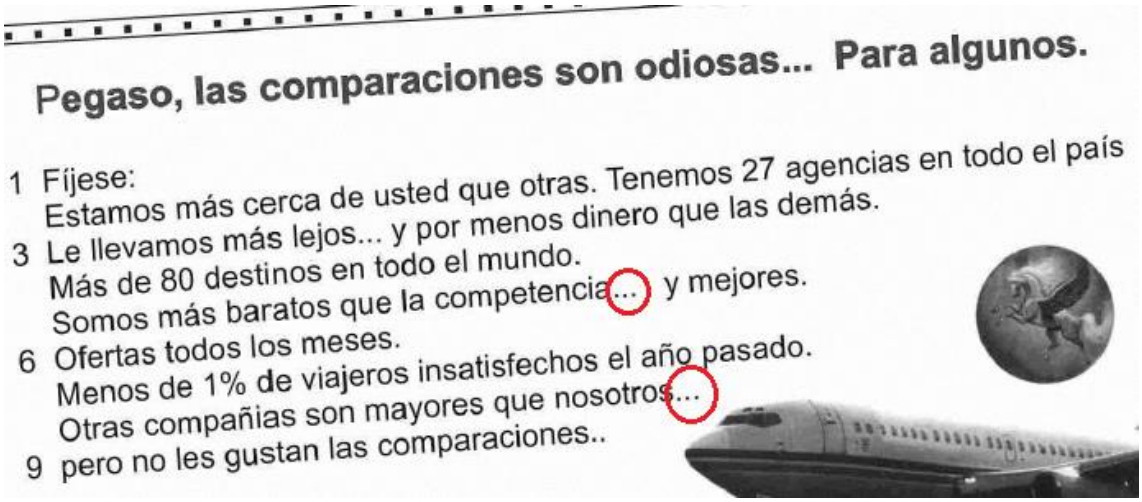
a) ironía a Aerolíneas Pegaso.
b) valorización de la concurrencia.
c) desprecio a Aerolíneas Pegaso.
d) desvalorización de la concurrencia.
e) equivalencia entre la concurrencia y Pegaso.

Comentários

A questão pergunta o que há após os *puntos suspensivos* dentro do texto.

Não se assustem, *puntos suspensivos* nada mais é do que as nossas **reticências**.

Vamos olhar para o texto e verificar onde aparece as reticências:



Notem que na linha 5 após as reticências aparece a expressão *y mejores*. Isso é para mostrar que a Aerolíneas Pegaso é melhor que a concorrência. Logo, está se desvalorizando a concorrência.

Notem que na linha 7 após as reticências aparece uma frase indicando que a concorrência não gosta de comparações. Isso também desvaloriza a concorrência.

A alternativa correta é a **D**.

2. CESPE - SEDUC-ES-2010

99 En la palabra "vehículo" (ℓ.8) la hache es una letra muda.

( )CERTO ( )ERRADO

Comentários

O item afirma que na palavra "***vehículo***" (linha 8) a letra "***hache***" (H) é uma letra muda.

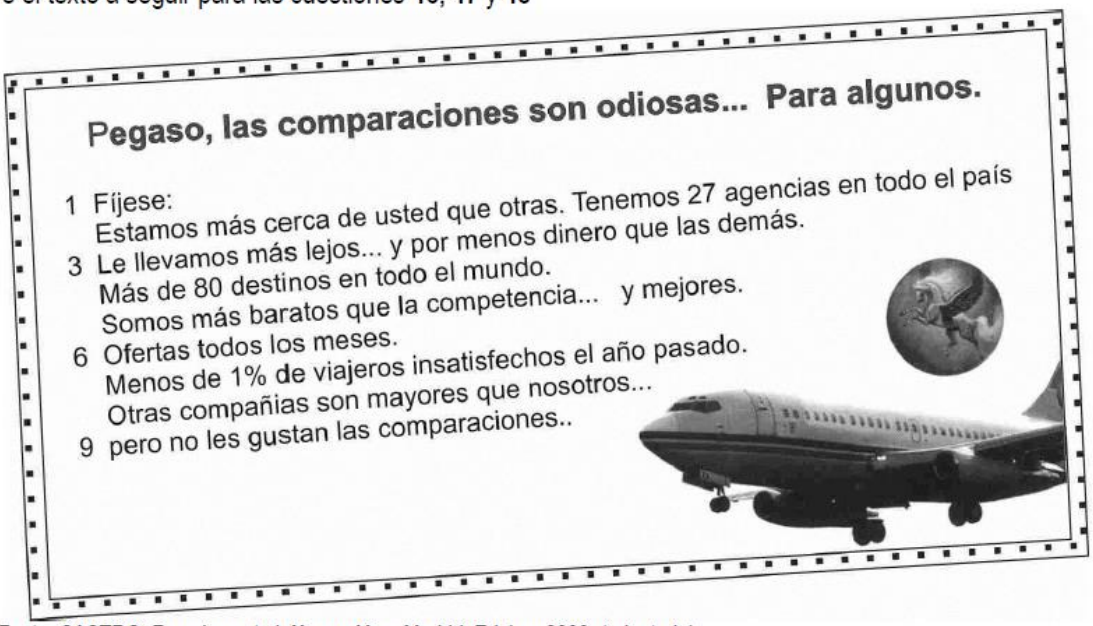
Uma letra muda é uma letra que nunca tem som. Esse é o caso da letra "H" na língua espanhola. Assim, a afirmação do item está correta.

Gabarito: CERTO.

LISTA DE QUESTÕES

1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - PAES-UEMA-2014

Considere el texto a seguir para las cuestiones **46**, **47** y **48**



Fonte: CASTRO, Francisca et al. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2003. (adaptado)

Questão 48

En el texto, tras los puntos suspensivos hay

a) ironía a Aerolíneas Pegaso.
b) valorización de la concurrencia.
c) desprecio a Aerolíneas Pegaso.
d) desvalorización de la concurrencia.
e) equivalencia entre la concurrencia y Pegaso.

2. CESPE - SEDUC-ES-2010

99 En la palabra "vehículo" (ℓ.8) la hache es una letra muda.

( )CERTO ( )ERRADO

GABARITO



1- D

2- CERTO

RESUMO

3. Sinais de pontuação

Os sinais de pontuação são um conjunto de sinais gráficos utilizados na escrita para indicar alguns aspectos da fala como, por exemplo, surpresa, pergunta, pausa, etc. A sua utilização serve para indicar a estrutura e a organização de um texto.

4. Ponto { . }

O *punto* (ponto) serve para finalizar uma frase, um parágrafo, um texto.

5. Vírgula { , }

A *coma* (vírgula) serve para delimitar, dentro do texto, determinados elementos como, por exemplo, uma enumeração, vocativos, etc.

6. Ponto e vírgula { ; }

O *punto y coma* (ponto e vírgula) é utilizado para separar orações sintaticamente independentes, mas com relação semântica direta entre si. Também é utilizado para separar os elementos de uma enumeração que, por sua complexidade, incluem *comas* (vírgulas).

7. Dois pontos { : }

Os *dos puntos* (dois pontos) são utilizados, por exemplo, para anunciar o que vem depois como enumerações, explicações, exemplificações ou citações textuais.

8. Reticências { ... }

Os *puntos suspensivos* (são as nossas reticências) são utilizadas, por exemplo, para assinalar uma interrupção no discurso, para dar a entender que o discurso é conhecido ou subentendido, para indicar vacilação, para sugerir um final em aberto.

9. Aspas { "" }

As *comillas* (são as nossas aspas) são empregadas para marcar a reprodução de citações de textos, para citar um título dentro do texto, fala de personagens, ressaltar palavras de outras línguas, impróprias ou vulgares.

10. Hífen { - }

O *guion* (é o nosso hífen) é utilizado para: dividir uma palavra ao final de uma linha que não cabe nela; para unir palavras a fim de formar uma palavra composta; para expressar intervalos; para unir prefixos a nomes próprios ou siglas; para unir letras e números.

11. Travessão { — }

A *raya* (é o nosso travessão) é um sinal gráfico maior que o *guion* (hífen) e se utiliza como sinal duplo, nos mesmos moldes que os parênteses ou a vírgula, para isolar esclarecimentos. Já como sinal simples se utiliza para indicar a fala dos personagens em um diálogo.

12. Sinais de interrogação { ¿? }

Na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma pergunta, que são os *puntos de interrogación {¿?}*. Funciona assim: no início da pergunta colocamos um ponto de interrogação invertido {¿} e no final da pergunta um ponto de interrogação normal {?}.

13. Sinais de exclamação { ¡! }

Na língua espanhola utiliza-se dois sinais gráficos para indicar uma exclamação, que são os *puntos de exclamación {¡!}*. Funciona assim: no início da exclamação colocamos um ponto de exclamação invertido {¡} e no final da exclamação um ponto de exclamação normal {!}.

14. Parênteses { () }

Os *paréntesis* (são os nossos parênteses) são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

15. Colchetes { [] }

Os *corchetes* (são os nossos colchetes) são utilizados para inserir em um enunciado uma informação, um esclarecimento.

TREINAMENTO DE LEITURA E TRADUÇÃO

¿? Professor, como eu faço para traduzir um texto?

A primeira coisa a fazer é manter a calma. Não se afobem.

O espanhol é parecido (não igual) com o português.

Em primeiro lugar, traduzam o título. Ele é uma síntese do texto e trará uma ideia do que estará dentro desse texto. Se você tem uma ideia do que conterá o texto, será mais fácil entendê-lo e até traduzir aquela palavra mais complicada pelo contexto do texto.

Depois, de traduzir o título, iniciem fazendo uma leitura palavra a palavra, bem devagar.

Durante a leitura, vocês encontrarão:

- palavras exatamente iguais às palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);

- palavras parecidas com as palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);

- palavras que parecerão uma coisa (falsos cognatos), mas que significam outra completamente diferente e que com o tempo vocês se acostumarão e não terão mais dificuldades com essas palavras;

- palavras desconhecidas que vocês, num primeiro momento, não conseguirão entender.

Se não entenderam uma palavra ou interpretaram uma palavra de forma equivocada, não se preocupem, isso é normal. Com o tempo, vocês estarão conseguindo enquadrar as palavras “estranhas” (aquelas que vocês não entendem) no contexto do texto. Muitas vezes, é possível entender o texto sem saber exatamente o significado de algumas palavras.

Não é necessário traduzir os nomes de lugares, de pessoas, de países, de instituições.

Importante: não precisamos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial para acertarmos as questões da prova de Espanhol da banca.

Utilizem o que aprenderam na aula inicial sobre tradução livre de textos: marcar palavras iguais, marcar palavras parecidas, marcar artigos, etc.

Texto para treinamento de leitura e tradução

Tarefas do aluno durante o treinamento de leitura e tradução

1- Marcar as palavras iguais e parecidas com as palavras do português.

2- Marcar as palavras desconhecidas.

3- Procurar as palavras desconhecidas no dicionário.

4- Anotar no vocabulário do aluno as desconhecidas e o seu significado.

Uso de los signos de puntuación

Los **signos de puntuación** son grafías o signos ortográficos que nos sirven para **puntuar un texto** en distintos momentos del discurso y mejorar su lectura y comprensión; para **estructurar** un texto e indicar ciertas relaciones de sentido entre los enunciados o las oraciones; también nos sirven para **resaltar alguna parte del texto**, ya sea una palabra o conjunto de palabras, que tengan alguna función o uso especial. Estos signos ortográficos son:

La coma (,)

El punto (.)

El punto y coma (;)

Los dos puntos (:)

Los puntos suspensivos (…)

Los signos de interrogación (¿?)

Los signos de admiración (¡!)

Las comillas (“ ”)

Los corchetes ([ ])

Los paréntesis: ()

El guion largo o raya (—)

Los signos de puntuación son muy importantes e indispensables; para saber cómo se usan, tenemos que conocer las normas ortográficas de su escritura.

A continuación, mostramos una lista de ejemplos de uso de los signos de puntuación.

Uso de los signos de puntuación



1. Uso de la coma (,)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa corta en el discurso. Esta pausa puede tener distintos usos o sentidos, como los siguientes:

1.1 La coma se usa para separar los elementos que contienen a una enumeración:

“Les dieron a los niños caramelos duros, chocolates, bombones, paletas, chicles y mucho más”.

1.2 La coma se usa para separar la palabra o palabras que funcionan como vocativo (coma vocativa):

“¡Hijo, ven a ayudarme!”

“Amigo mío, quisiera contarte algo importante".

1.3 La coma se usa para separar una oración o frase de carácter explicativo:

“Mis hermanos, mayores que yo, solían incluirme siempre en sus juegos deportivos y así me gustaron los deportes".

1.4 La coma se usa después de las interjecciones:

“¡Ay, qué dolor de espalda!”

“¡Oh, qué interesante lo que me cuentas!”

1.5 La coma se usa para separar las conjunciones ***salvo***, ***excepto*** y ***menos*** de la oración principal (se escribe antes de la conjunción):

“Todos vinieron, salvo Rogelio porque tenía trabajo".

“Me gusta toda la fruta, excepto la manzana".

“Aprobamos la mayoría el curso, menos dos alumnos".

1.6 La coma se usa para separar locuciones y ciertos nexos del resto de la oración:

“Nos esforzaremos, sin embargo sabemos que es posible el fracaso".

“Ellos son inocentes y se les enjuició; es decir, se cometió una injusticia".

1.7 La coma se usa para elidir un verbo que ya se mencionó (coma elíptica):

“Ayer comí ensalada con pollo; hoy, carne con verduras y arroz blanco".

2. Uso del punto (.)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa larga en el discurso. Entre los usos del punto podemos destacar los siguientes:

2.1 El **punto** se usa al final de una abreviatura. Por ejemplo: lic., doc., mtro., sr., srta.

2.2 El **punto y seguido** se usa para indicar el término de una oración para separarla de otra.

2.3 El **punto y aparte** se usa para indicar el término de la oración final de un párrafo, al cual le seguirá otro párrafo.

2.4 El **punto final** se usa para indicar el término de un texto.

3. Uso del punto y coma (;)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa media en el discurso. De forma general, este signo se emplea para establecer relaciones de sentido. Entre los usos del punto y coma podemos destacar los siguientes:

3.1 El punto y coma se usa para separar dos oraciones con una relación de sentido dentro de un párrafo:

“Estos animales solo salen a cazar de noche; durante el día suelen dormir”.

3.2 El punto y coma se usa para separar enumeraciones largas, ya sea compuestas por oraciones largas o, incluso, por más enumeraciones:

“Pedro, Angélica y Gustavo se encargarán de editar las imágenes; Luis y Ramona, de editar los videos; Antonio, Paula y Roger, de investigar y colocar todo el texto y la información”.

3.3. El punto y coma se usa antes de determinadas locuciones, como las adversativas, las explicativas, las concesivas o las consecutivas:

“El manuscrito que presentó el autor a varias editoriales era bastante bueno; no obstante, recibió solamente negativas”.

"El siguiente lunes es día festivo nacional; por consiguiente, se cancelarán las clases".

"Hay bastantes problemas entre ellos; aunque, ambos tienen la idea de hablar para arreglar las cosas".

4. Uso de los dos puntos (:)

Este signo ortográfico tiene como función principal conectar oraciones o elementos sintácticos para establecer determinadas relaciones de sentido, en distintas formas. Entre los usos de los dos puntos se encuentran los siguientes:

4.1 Los dos puntos se emplean para conectar dos oraciones que tienen una estrecha relación semántica, por ejemplo, causa-consecuencia, de explicación, de conclusión, etc.:

"La casa tiene una leyenda negra: hace una década sucedieron aquí asesinatos".

"La comida estaba lista: todos estábamos ansiosos por probarla".

4.2 Los dos puntos se emplean después de una oración con la que se busca introducir una cita textual:

El autor afirma algo muy cierto: "el capitalismo es el mal de nuestro tiempo".

4.3 Los dos puntos se emplean después de una oración con la que se introduce una enumeración que explica dicha oración. Por ejemplo:

"Compramos de todas las bebidas para la fiesta: cervezas, bebidas preparadas, jugos, agua mineral, refrescos…"

4.4 Los dos puntos se emplean tras un saludo o cortesía. Por ejemplo:

A quien corresponda:

Estimados clientes:

Muy apreciados directivos:

5. Uso de los puntos suspensivos (…)

Este signo ortográfico se usa de forma general para establecer una interrupción o pausa en el discurso, con distintas finalidades:

5.1 Los puntos suspensivos se usan para marcar una pausa de duda, vacilación o intriga sobre lo que se está diciendo. Por ejemplo:

"No sabía qué hacer… Sentía que todo estaba perdido para mí en ese momento".

"Nos acercamos y no podíamos creer lo que veíamos con nuestros ojos…"

5.2 Los puntos suspensivos se usan para marcar una suspensión en alguna enumeración incompleta. Por ejemplo:

"Había de todo: médicos, abogados, veterinarios, filósofos, actores, músicos…".

"Diariamente como mucha fruta: manzana, mango, pera, fresa, melón, guayaba…"

5.3 Los puntos suspensivos se usan para omitir algo que ya se sabe, por ejemplo, el final de un refrán o dicho popular. Por ejemplo:

"Y como te dije ayer…"

"Camarón que se duerme…"

5.4 Los puntos suspensivos se usan para sugerir alguna palabra grosera:

¡Hijo de la…!,

"Es un…"

6. Uso de los signos de interrogación (¿?)

Los signos de interrogación tienen solamente una función: se usan para marcar o expresar un sentido interrogativo en las oraciones; por lo tanto, estos signos funcionan para crear oraciones interrogativas. Después del signo de interrogación final, la siguiente oración debe comenzar con mayúscula, a menos que antes se coloque una coma. Veamos ejemplos:

¿Cómo lograste solucionar las cosas con tu pareja? Parecía todo terminado.

¿A qué hora quedó la cita con el doctor?

¿Quién es tu escritor favorito hispanoamericano?

¿Recuerdas la conversación que tuvimos al respecto hace apenas unas semanas?

7. Uso de los signos de admiración (¡!)

Los signos de admiración son utilizados para indicar un sentido expresivo en las oraciones; con estos signos se forman oraciones admirativas, oraciones con las que se expresan sentimientos o emociones. Veamos ejemplos:

¡Qué buena comida! Mis felicitaciones a quien la preparó.

¡No tengo idea de qué me estás hablando!

¡Estás tan enojado que no escuchas razones!

¡Espérame! ¡Ya casi llego!

¡Oye!

¡Qué maravillosa película!

¡Qué triste es esta situación!

8. Uso de las comillas (“ ”)

Entre los usos de este signo ortográfico se encuentran los siguientes:

8.1 Las comillas se utilizan para marcar el inicio y el fin de una cita textual. Por ejemplo:

La primera frase de la novela Pedro Páramo de Juan Rulfo es: “Vine a Comala porque me dijeron que acá vivía mi padre, un tal Pedro Páramo”.

8.2 Las comillas se utilizan para encerrar el título del capítulo o la parte de una publicación más amplia:

Leí el cuento “La noche boca arriba” de Julio Cortázar.

9. Uso de los corchetes: [ ]

Los corchetes tienen un uso parecido al que tienen los paréntesis; en general, sirven para encerrar alguna aclaración o elemento que es ajeno al discurso. Entre sus usos particulares están los siguientes:

9.1 Se utilizan los corchetes para introducir una aclaración dentro de la cual habrá algún paréntesis también. Por ejemplo:

Este texto es de un autor bastante conocido [Alfonso Reyes (1889 – 1959)]

9.2 Cuando se utilizan los corchetes con tres puntos suspensivos entre los corchetes […] se marca que se ha omitido alguna parte del texto de una cita textual. Por ejemplo:

“La situación en esos momentos se vuelve crítica y se requieren tomar medidas extraordinarias […]”

10. Uso de los paréntesis: ( )

Este signo ortográfico se emplea para encerrar alguna aclaración o acotación de algún tipo; puede tener alguno de los siguientes usos:

10.1 Se usan los paréntesis para introducir datos aclaratorios, como pueden ser fechas o lugares, o para introducir frases u oraciones aclaratorias. Por ejemplo:

Diego Rivera (1886 – 1957) fue un reconocido muralista mexicano.

Los que venían con él (idénticos en el porte) también amenazaron con atacar.

A su muerte (el año pasado), sus propiedades y sus negocios pasaron a ser de sus tres hijos.

10.2 Al igual que con los corchetes, se utilizan los paréntesis con tres puntos suspensivos (…) para indicar que se ha elidido alguna parte del texto dentro de una cita:

"El humor y la comicidad de esta obra radican en un sentido de tragedia y absurdo (…)"

10.3 En las obras de teatro o los guiones cinematográficos, se utilizan los paréntesis para introducir acotaciones en los diálogos de los personajes:

ROBERTO (encolerizado). ¡Quiero que todos se vayan de mi vista y que no vuelvan a esta casa!

11. Uso del guion largo o raya (—)

El signo de raya o guion largo puede tener alguno de los siguientes usos:

11.1 Se usa el guion largo o raya para marcar las intervenciones de los diálogos de los personajes o del narrador en un texto narrativo:

— ¿Qué haces aquí?

— Tengo algo importante que confesarte.

— Pues… Habla rápido… Antes de que me arrepienta de escucharte.

11.2 Se usa el guion largo o raya para introducir una oración explicativa que puede ser omitida del texto; se trata normalmente de comentarios de los autores sobre lo que están diciendo. Por ejemplo:

En ese año las cosas eran difíciles -—al menos para mí lo eran—, pero la gente se empecinaba en fingir que nada pasaba.

Fuente: *https://www.ejemplode.com/12-clases_de_espanol/5013-uso_de_los_signos_de_puntuacion.html* (adaptado)

Tradução livre do texto para treinamento de leitura e tradução

Uso de los signos de puntuación

Los **signos de puntuación** son grafías o signos ortográficos que nos sirven para **puntuar un texto** en distintos momentos del discurso y mejorar su lectura y comprensión; para **estructurar** un texto e indicar ciertas relaciones de sentido entre los enunciados o las oraciones; también nos sirven para **resaltar alguna parte del texto**, ya sea una palabra o conjunto de palabras, que tengan alguna función o uso especial. Estos signos ortográficos son:

La coma (,)

El punto (.)

El punto y coma (;)

Los dos puntos (:)

Los puntos suspensivos (…)

Los signos de interrogación (¿?)

Los signos de admiración (¡!)

Las comillas (“ ”)

Los corchetes ([ ])

Los paréntesis: ()

El guion largo o raya (—)

Los signos de puntuación son muy importantes e indispensables; para saber cómo se usan, tenemos que conocer las normas ortográficas de su escritura.

A continuación, mostramos una lista de ejemplos de uso de los signos de puntuación.

Uso dos sinais de pontuação

Os **sinais de pontuação** são grafias ou sinais ortográficos que nos servem para **pontuar um texto** em diferentes momentos do discurso e melhorar sua leitura e compreensão; para **estruturar** um texto e indicar certas relações de sentido entre os enunciados ou entre as orações; também servem para **ressaltar alguma parte do texto**, seja uma palavra ou conjunto de palavras, que tenham alguma função ou uso especial. Estes sinais ortográficos são:

A vírgula (,)

O ponto (.)

O ponto e vírgula (;)

Os dois pontos (:)

As reticências (....)

Os sinais de interrogação (¿?)

Os sinais de interjeição (¡!)

As aspas (" ")

Os colchetes ([ ])

Os parênteses: ()

O travessão (—)

Os sinais de pontuação são muito importantes e indispensáveis; para saber como são utilizados, temos que conhecer as normas de sua escrita.

A continuação, mostramos uma lista de exemplos de uso dos sinais de pontuação.

Uso de los signos de puntuación



1. Uso de la coma (,)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa corta en el discurso. Esta pausa puede tener distintos usos o sentidos, como los siguientes:

1.1 La coma se usa para separar los elementos que contienen a una enumeración:

“Les dieron a los niños caramelos duros, chocolates, bombones, paletas, chicles y mucho más".

1.2 La coma se usa para separar la palabra o palabras que funcionan como vocativo (coma vocativa):

“¡Hijo, ven a ayudarme!”;

“Amigo mío, quisiera contarte algo importante".

1.3 La coma se usa para separar una oración o frase de carácter explicativo:

“Mis hermanos, mayores que yo, solían incluirme siempre en sus juegos deportivos y así me gustaron los deportes".

1.4 La coma se usa después de las interjecciones:

“¡Ay, qué dolor de espalda!”

“¡Oh, qué interesante lo que me cuentas!”

Uso dos sinais de pontuação



1. Uso da vírgula (,)

Este sinal de pontuação representa virtualmente uma pausa curta no discurso. Esta pausa pode ter diferentes usos ou sentidos, como os seguintes:

1.1 A vírgula é usada para separar os elementos que contêm uma enumeração:

"Deram às crianças caramelos duros, chocolates, bombons, sorvetes, chicletes e muito mais".

1.2 A vírgula é usada para separar a palavra ou palavras que funcionam como vocativo (vírgula vocativa):

"Filho, venha me ajudar!"

"Amigo meu, quisera te contar algo importante".

1.3 A vírgula é usada para separar uma oração ou frase de caráter explicativo:

"Meus irmãos, mais velhos que eu, costumavam me incluir sempre em seus jogos esportivos e assim passei a gostar de esportes".

1.4 A vírgula é usada depois das interjeições:

"Ai, que dor nas costas!"

"Oh, que interessante o que me conta!"

1.5 La coma se usa para separar las conjunciones ***salvo***, ***excepto*** y ***menos*** de la oración principal (se escribe antes de la conjunción):

“Todos vinieron, salvo Rogelio porque tenía trabajo".

“Me gusta toda la fruta, excepto la manzana".

“Aprobamos la mayoría el curso, menos dos alumnos".

1.5 A vírgula é usada para separar as conjunções "***salvo***", "***excepto***" e "***menos***" da oração principal (é colocada antes da conjunção):

"Todos vieram, salvo Rogelio porque tinha trabalho".

"Gosto de todas as frutas, exceto a maçã".

"A maioria foi aprovada no curso, menos dois alunos".

1.6 La coma se usa para separar locuciones y ciertos nexos del resto de la oración:

“Nos esforzaremos, sin embargo sabemos que es posible el fracaso".

“Ellos son inocentes y se les enjuició; es decir, se cometió una injusticia".

1.6 A vírgula é usada para separar locuções e certos nexos do resto da oração:

"Nos esforçaremos, mas sabemos que é possível o fracasso".

"Eles são inocentes e foram levados a juízo; é dizer, se cometeu uma injustiça".

1.7 La coma se usa para elidir un verbo que ya se mencionó (coma elíptica):

“Ayer comí ensalada con pollo; hoy, carne con verduras y arroz blanco”.

1.7 A vírgula é usada para elidir (retirar) um verbo que já foi mencionado (vírgula elíptica):

"Ontem comi salada com frango; hoje, carne com verduras e arroz branco".

2. Uso del punto (.)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa larga en el discurso. Entre los usos del punto podemos destacar los siguientes:

Uso do ponto (.)

Este sinal de pontuação representa virtualmente uma pausa longa no discurso. Entre os usos do ponto podemos destacar os seguintes:

2.1 El **punto** se usa al final de una abreviatura. Por ejemplo: lic., doc., mtro., sr., srta.

2.1 O ponto é usado ao final de uma abreviação. Por exemplo: lic., doc., mtro., sr., srta.

2.2 El **punto y seguido** se usa para indicar el término de una oración para separarla de otra.

2.2 O "**punto y seguido**" é usado para indicar o fim de uma oração para separá-la de outra.

2.3 El **punto y aparte** se usa para indicar el término de la oración final de un párrafo, al cual le seguirá otro párrafo.

O "**punto y aparte**" é usado para indicar o fim de uma oração final de um parágrafo, ao qual seguirá outro parágrafo.

2.4 El **punto final** se usa para indicar el término de un texto.

O "**punto final**" é usado para indicar o fim de um texto.

3. Uso del punto y coma (;)

Este signo de puntuación representa virtualmente una pausa media en el discurso. De forma general, este signo se emplea para establecer relaciones de sentido. Entre los usos del punto y coma podemos destacar los siguientes:

3. Uso do ponto e vírgula (;)

Este sinal de pontuação representa virtualmente uma pausa média no discurso. De forma geral, este sinal se emprega para estabelecer relações de sentido. Entre os usos do ponto e vírgula podemos destacar os seguintes:

3.1 El punto y coma se usa para separar dos oraciones con una relación de sentido dentro de un párrafo:

“Estos animales solo salen a cazar de noche; durante el día suelen dormir”.

3.1 O ponto e vírgula é usado para separar duas orações com uma relação de sentido dentro de um parágrafo:

"Estes animais somente saem para caçar durante a noite; durante o dia costumam dormir".

3.2 El punto y coma se usa para separar enumeraciones largas, ya sea compuestas por oraciones largas o, incluso, por más enumeraciones:

“Pedro, Angélica y Gustavo se encargarán de editar las imágenes; Luis y Ramona, de editar los videos; Antonio, Paula y Roger, de investigar y colocar todo el texto y la información”.

3.2 O ponto e vírgula é usado para separar enumerações longas, sejam compostas por orações longas ou, inclusive, por mais enumerações:

"Pedro, Angélica e Gustavo se encarregarão de editar as imagens; Luis e Ramona, de editar os vídeos; Antonio, Paula e Roger, de pesquisar e colocar todo o texto e a informação".

3.3. El punto y coma se usa antes de determinadas locuciones, como las adversativas, las explicativas, las concesivas o las consecutivas:

“El manuscrito que presentó el autor a varias editoriales era bastante bueno; no obstante, recibió solamente negativas”.

“El siguiente lunes es día festivo nacional; por consiguiente, se cancelarán las clases”.

“Hay bastantes problemas entre ellos; aunque, ambos tienen la idea de hablar para arreglar las cosas”.

3.3 O ponto e vírgula é usado antes de determinadas locuções, como as adversativas, as explicativas, as concessivas ou as consecutivas:

"O manuscrito que apresentou o autor a várias editoras era bastante bom; não obstante, recebeu somente negativas".

"Na próxima segunda-feira é dia festivo nacional; por conseguinte, serão canceladas as aulas".

"Há bastante problemas entre eles; embora, ambos tenham a ideia de falar para acertar as coisas".

4. Uso de los dos puntos (:)

4. Uso dos dois pontos (:)

Este signo ortográfico tiene como función principal conectar oraciones o elementos sintácticos para establecer determinadas relaciones de sentido, en distintas formas. Entre los usos de los dos puntos se encuentran los siguientes:

Este sinal ortográfico tem como função principal conectar orações ou elementos sintáticos para estabelecer determinadas relações de sentido, em distintas formas. Entre os usos de dois pontos se encontram os seguintes:

4.1 Los dos puntos se emplean para conectar dos oraciones que tienen una estrecha relación semántica, por ejemplo, causa-consecuencia, de explicación, de conclusión, etc.:

“La casa tiene una leyenda negra: hace una década sucedieron aquí asesinatos”.

“La comida estaba lista: todos estábamos ansiosos por probarla”.

4.1 Os dois pontos são empregados para conectar duas orações que possuem uma estreita relação semântica, por exemplo, causa-consequência, de explicação, de conclusão, etc:

"A casa tem uma lenda negra: há uma década aconteceram aqui assassinatos".

"A comida estava pronta: todos estávamos ansiosos para prová-la".

4.2 Los dos puntos se emplean después de una oración con la que se busca introducir una cita textual:

El autor afirma algo muy cierto: “el capitalismo es el mal de nuestro tiempo”.

4.2 Os dois pontos são empregados depois de uma oração com a qual se busca introduzir uma citação textual:

O autor afirma algo muito certo: "o capitalismo é o mal do nosso tempo".

4.3 Los dos puntos se emplean después de una oración con la que se introduce una enumeración que explica dicha oración. Por ejemplo:

“Compramos de todas las bebidas para la fiesta: cervezas, bebidas preparadas, jugos, agua mineral, refrescos…”

4.3 Os dois pontos são empregados depois de uma oração com a qual se introduz uma enumeração que explica dita oração. Por exemplo:

"Compramos de todas as bebidas para a festa: cervejas, bebidas preparadas, sucos, água mineral, refrescos..."

4.4 Los dos puntos se emplean tras un saludo o cortesía. Por ejemplo:

A quien corresponda:

Estimados clientes:

Muy apreciados directivos:

4.4 Os dois pontos são empregados após uma saudação ou cortesia. Por exemplo:

A quem corresponda:

Estimados clientes:

Mui apreciados diretores:

5. Uso de los puntos suspensivos (…)

5. Uso das reticências (...)

Este signo ortográfico se usa de forma general para establecer una interrupción o pausa en el discurso, con distintas finalidades:

5.1 Los puntos suspensivos se usan para marcar una pausa de duda, vacilación o intriga sobre lo que se está diciendo. Por ejemplo:

"No sabía qué hacer… Sentía que todo estaba perdido para mí en ese momento.".

"Nos acercamos y no podíamos creer lo que veíamos con nuestros ojos…"

5.2 Los puntos suspensivos se usan para marcar una suspensión en alguna enumeración incompleta. Por ejemplo:

"Había de todo: médicos, abogados, veterinarios, filósofos, actores, músicos…"

"Diariamente como mucha fruta: manzana, mango, pera, fresa, melón, guayaba…"

5.3 Los puntos suspensivos se usan para omitir algo que ya se sabe, por ejemplo, el final de un refrán o dicho popular. Por ejemplo:

"Y como te dije ayer…"

"Camarón que se duerme…"

5.4 Los puntos suspensivos se usan para sugerir alguna palabra grosera:

¡Hijo de la…!,

"Es un…"

6. Uso de los signos de interrogación (¿?)

Los signos de interrogación tienen solamente una función: se usan para marcar o expresar un sentido interrogativo en las oraciones; por lo tanto, estos signos funcionan para crear oraciones interrogativas. Después del signo de interrogación

Este sinal ortográfico é usado de forma geral para estabelecer uma interrupção ou pausa no discurso, com diferentes finalidades:

5.1 As reticências são usadas para marcar uma pausa de dúvida, hesitação ou intriga sobre o que se está dizendo. Por exemplo:

"Não sabia o que fazer... Sentia que tudo estava perdido para mim nesse momento".

"Nos aproximamos e não podíamos acreditar naquilo que víamos com nossos olhos..."

As reticências são usadas para marcar uma suspensão/interrupção em alguma enumeração incompleta. Por exemplo:

"Havia de tudo: médicos, advogados, veterinários, filósofos, atores, músicos..."

"Diariamente como muita fruta: maçã, manga, pera, morango, melão, goiaba..."

5.3 As reticências são usadas para omitir algo que já se sabe, por exemplo, o final de um refrão ou dito popular. Por exemplo:

"E como te disse ontem..."

"Camarão que dorme..."

5.4 As reticências são usadas para sugerir alguma palavra grosseira:

¡Filha da...!

¡É un...!

6. Uso dos sinais de interrogação (¿?)

Os sinais de interrogação possuem somente uma função: são usados para marcar ou expressar um sentido interrogativo nas orações; portanto, estes sinais funcionam para criar orações interrogativas. Depois do sinal de interrogação final, a seguinte oração deve

final, la siguiente oración debe comenzar con mayúscula, a menos que antes se coloque una coma. Veamos ejemplos:

¿Cómo lograste solucionar las cosas con tu pareja? Parecía todo terminado.

¿A qué hora quedó la cita con el doctor?

¿Quién es tu escritor favorito hispanoamericano?

¿Recuerdas la conversación que tuvimos al respecto hace apenas unas semanas?

começar com (letra) maiúscula, a menos que antes se coloque uma vírgula. Vejamos exemplos:

Como conseguiste solucionar as coisas com seu par/namorado/parceiro? Parecia tudo terminado.

A que horas ficou a consulta com o doutor?

Quem é teu escritor favorito hispano-americano?

Recordas a conversa que tivemos a respeito há apenas algumas semanas?

7. Uso de los signos de admiración (¡!)

Los signos de admiración son utilizados para indicar un sentido expresivo en las oraciones; con estos signos se forman oraciones admirativas, oraciones con las que se expresan sentimientos o emociones. Veamos ejemplos:

¡Qué buena comida! Mis felicitaciones a quien la preparó.

¡No tengo idea de qué me estás hablando!

¡Estás tan enojado que no escuchas razones!

¡Espérame! ¡Ya casi llego!

¡Oye!

¡Qué maravillosa película!

¡Qué triste es esta situación!

7. Uso dos sinais de exclamação (¡!)

Os sinais de exclamação são utilizados para indicar um sentido expressivo nas orações; com estes sinais se formam orações de admiração, orações com as quais se expressam sentimentos ou emoções. Vejamos exemplos:

Que comida boa! Meus parabéns a quem a preparou.

Não tenho ideia do que estás me falando!

Estás tão aborrecido que não escutas razões!

Espera-me! Já chego!

Olhe!

Que filme maravilhoso!

Que triste é esta situação!

8. Uso de las comillas (“ ”)

Entre los usos de este signo ortográfico se encuentran los siguientes:

8.1 Las comillas se utilizan para marcar el inicio y el fin de una cita textual. Por ejemplo:

8. Uso das aspas (" ")

Entre os usos deste sinal ortográfico se encontram os seguintes:

8.1 As aspas são utilizadas para marcar o início e o fim de uma citação textual. Por exemplo:

La primera frase de la novela Pedro Páramo de Juan Rulfo es: "Vine a Comala porque me dijeron que acá vivía mi padre, un tal Pedro Páramo".

A primeira frase da novela Pedro Páramo de Juan Rulfo es: "Vim a Comala porque me disseram que aqui vivia meu pai, um tal Pedro Páramo".

8.2 Las comillas se utilizan para encerrar el título del capítulo o la parte de una publicación más amplia:

Leí el cuento "La noche boca arriba" de Julio Cortázar.

8.2 As aspas são utilizadas para fechar o título do capítulo ou a parte de uma publicação mais ampla:

*Li o conto "**La noche boca arriba**" de Julio Cortázar.*

9. Uso de los corchetes: [ ]

Los corchetes tienen un uso parecido al que tienen los paréntesis; en general, sirven para encerrar alguna aclaración o elemento que es ajeno al discurso. Entre sus usos particulares están los siguientes:

9. Uso dos colchetes: []

Os colchetes possuem um uso parecido ao que possuem os parênteses; em geral, servem para fechar algum esclarecimento ou elemento que é alheio ao discurso. Entre seus usos particulares estão os seguintes:

9.1 Se utilizan los corchetes para introducir una aclaración dentro de la cual habrá algún paréntesis también. Por ejemplo:

Este texto es de un autor bastante conocido [Alfonso Reyes (1889 – 1959)]

9.1 Se utilizam os colchetes para introduzir um esclarecimento dentro do qual haverá algum parênteses também. Por exemplo:

Este texto é de um autor bastante conhecido [Alfonso Reyes (1889 - 1959)]

9.2 Cuando se utilizan los corchetes con tres puntos suspensivos entre los corchetes […] se marca que se ha omitido alguna parte del texto de una cita textual. Por ejemplo:

"La situación en esos momentos se vuelve crítica y se requieren tomar medidas extraordinarias […]"

9.2 Quando se utilizam os colchetes com reticências entre os colchetes [...] se marca que se há omitido alguma parte do texto de uma citação textual. Por exemplo:

"A situação nesses momentos se torna crítica e se requerem tomar medidas extraordinárias [...]"

10. Uso de los paréntesis: ( )

Este signo ortográfico se emplea para encerrar alguna aclaración o acotación de algún tipo; puede tener alguno de los siguientes usos:

10. Uso dos parênteses

Este sinal ortográfico se emprega para fechar algum esclarecimento ou delimitação de algum tipo; pode ter algum dos seguintes usos:

10.1 Se usan los paréntesis para introducir datos aclaratorios, como pueden ser fechas o lugares, o para introducir frases u oraciones aclaratorias. Por ejemplo:

10.1 Se utilizam os parênteses para introduzir dados esclarecedores, como podem ser datas ou lugares, ou para introduzir frases ou orações esclarecedoras. Por exemplo:

Diego Rivera (1886 – 1957) fue un reconocido muralista mexicano.

Los que venían con él (idénticos en el porte) también amenazaron con atacar.

A su muerte (el año pasado), sus propiedades y sus negocios pasaron a ser de sus tres hijos.

Diego Rivera (1886 - 1957) foi um reconhecido muralista mexicano.

Aqueles que vinham com ele (idênticos no porte) também ameaçavam atacar.

Depois de sua morte (no ano passado), suas propriedades e seus negócios passaram a ser de seus três filhos.

10.2 Al igual que con los corchetes, se utilizan los paréntesis con tres puntos suspensivos (…) para indicar que se ha elidido alguna parte del texto dentro de una cita:

"El humor y la comicidad de esta obra radican en un sentido de tragedia y absurdo (…)"

10.2 Igual aos colchetes, se utilizam os parênteses com reticências (...) para indicar que se há elidido parte do texto dentro de uma citação:

"O humor e a comicidade desta obra radicam em um sentido de tragédia e absurdo (...)"

10.3 En las obras de teatro o los guiones cinematográficos, se utilizan los paréntesis para introducir acotaciones en los diálogos de los personajes:

ROBERTO (encolerizado). ¡Quiero que todos se vayan de mi vista y que no vuelvan a esta casa!

10.3 Nas obras de teatro ou nos roteiros cinematográficos, se utilizam os parênteses para introduzir delimitações nos diálogos dos personagens:

ROBERTO (enraivecido). Quero que todos se vão de minha vista e que não voltem a esta casa!

11. Uso del guion largo o raya (—)

El signo de raya o guion largo puede tener alguno de los siguientes usos:

11. Uso do travessão (—)

O sinal de travessão pode ter algum dos seguintes usos:

11.1 Se usa el guion largo o raya para marcar las intervenciones de los diálogos de los personajes o del narrador en un texto narrativo:

— ¿Qué haces aquí?

— Tengo algo importante que confesarte

— Pues… Habla rápido… Antes de que me arrepienta de escucharte.

11.1 Se utiliza o travessão para marcar as intervenções dos diálogos dos personagens ou do narrador em um texto narrativo:

— Que fazes aqui?

— Tenho algo importante que confessar.

— Pois... Fala rápido... Antes de que me arrependa de te escutar.

11.2 Se usa el guion largo o raya para introducir una oración explicativa que puede ser omitida del

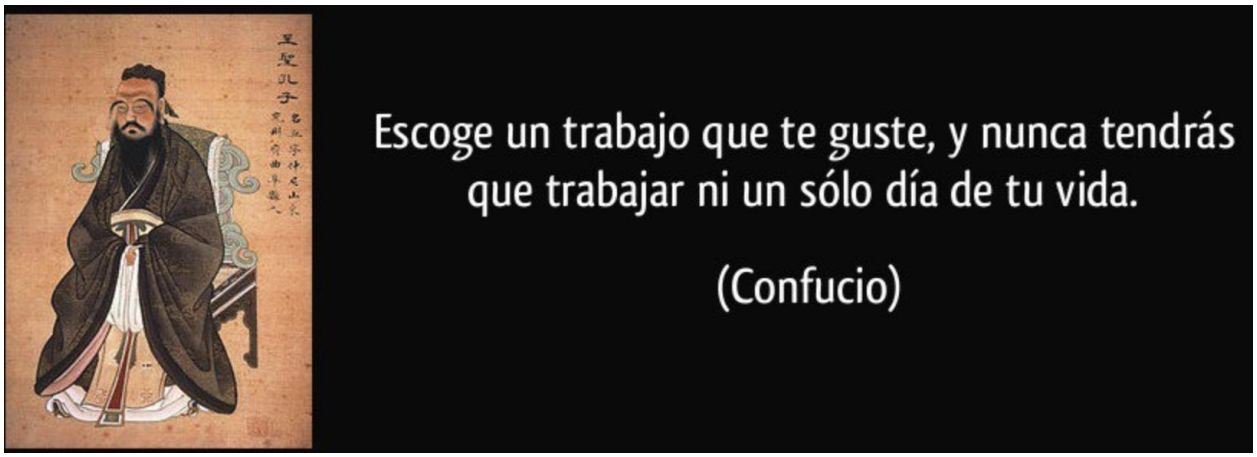
11.2 Se utiliza o travessão para introduzir uma oração explicativa que pode ser omitida do texto; trata-se normalmente de comentários dos autores sobre aquilo que estão dizendo. Por exemplo:

texto; se trata normalmente de comentarios de los autores sobre lo que están diciendo. Por ejemplo:

En ese año las cosas eran difíciles -—al menos para mí lo eran—, pero la gente se empecinaba en fingir que nada pasaba.

Nesse ano as coisas eram difíceis —ao menos para mim o eram—, mas as pessoas costumavam fingir que nada passava.

PALAVRAS FINAIS



Chegamos ao final de nossa aula demonstrativa.

Como diz o provérbio acima, se vocês estão escolhendo um trabalho do qual gostem, nunca terão que trabalhar durante a vida. Mas antes de desfrutar do trabalho é preciso perseverança na caminhada de estudos até a conquista da vaga.

Bons estudos.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

BIBLIOGRAFIA

ÁLVAREZ, J. F.; GÓMEZ, R. F.; ARTÉS, J. S. **Curso Intensivo del Español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A., 2006.

ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre-RS: Artes e Ofícios, 2013.

AQUINO, R. **Gramática Objetica da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevir; Campus, 2010.

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática del uso del español - teoria y práctica**. Madrid: Grupo SMz / Cesma S.A..

BLECUA, B. et al. **Atlas de gramática hablar y escribir bien**. Barcelona: Parramón Ediciones S.A., 2010.

BON, F. M. **Gramática Comunicativo del Español**. Madrid: Edelsa, 1992.

COMUNICACIÓN, L. **Gramática de la lengua española**. Barcelona: Larousse Editorial, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro-RJ: Lexikon, 2010.

DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.

DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G.; VÉLEZ, A. C. **Competencia en uso A1 A2 B1 B2**. Madrid: Edelsa.

ESPAÑOLA, R. A. **Nueva Gramática de la Lengua Espanhola**. [S.l.]: Espasa, 2009-2011.

FANJUL, A. **Gramática Y Práctica de Español**. São Paulo-SP: Moderna, 2014.

GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo-SP: Editora Scipione, 1995.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil em español de Espanha y de América**. Madrid: Edelsa, 1996.

HERNÁNDEZ, P. D.; CEBEY, M. D. M. P. **Manual del candidato**. Brasília-DF: FUNAG, 2012.

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Gramática em Contexto Curso de Gramática para Comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.

KRAYNAK, C. **Espanhol referência completa para leigos**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2014.

LUCERO, M. V. P. **Gramática Práctica del Español**. Madrid: Espasa, 2007.

MARTINS, M. D.; PACHEDO, M. C. G. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 2005.

MORENO, C. **Temas de gramática**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A..

MORENO, C.; FERNANDES, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española Librerías S.A., 2007.

NUNES, E. V.; FONTANA, M. V. L. **Lengua española para la comunicación - Descobriendo la Sintaxis**. Brasília-DF: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE - ESPAÑA, 2013.

PETROW, J. **Espanhol sem mistérios**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2013.

RODRÍGUEZ, K. C.; SILVA, J. I. P. **Manual de gramática del castellano**. Peru: Proeduca-GTZ, 2004.

TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 2002.

TULLIO, Á. D. **Manual de Gramática del Español**. Buenos Aires - Argentina: Edicial S.A., 1997.

TULLIO, Á. D.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012.

VRANIC, G. **Hablar por los codos - frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa.

ZIPMAN, S. **Espanhol Fluente em 30 Lições**. Barueri-SP: Disal Editora, 2014.

bab.la: *http://pt.bab.la/*

Real Academia Espanhola: *http://lema.rae.es/drae/*

The Free Dictionary by Farlex: *http://es.thefreedictionary.com/*

Word Reference: *http://www.wordreference.com/*

Michaelis: *http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/*

Aulete: *http://www.aulete.com.br/*

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa): *http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario*

APÊNDICE

O porquê da tarefa de copiar à mão

Muitos alunos quando se deparam pela primeira vez com a tarefa de copiar parte do texto em nossas aulas ficam espantados. Perguntam se isso não é coisa lá do jardim da infância, do primário, da escolinha. Mas não é bem assim. Não é nisso que estamos pensando.

Quando colocamos a tarefa de copiar em nossas aulas, estamos pensando no aprendizado do aluno. Quando o aluno copia uma parte do texto, ele está armazenando em sua memória várias palavras (aumenta o vocabulário), está aprendendo a fluência do texto e aumentando a sua velocidade de leitura, tradução e interpretação do texto.

Adiante, colocamos vários excertos de reportagens que corroboram o que dissemos acima.

A importância de escrever à mão

Submitted: The Two Sides Team 29/02/2016

Caligrafia importa – mesmo que você nunca tenha lido Escrever as coisas manualmente nos ajuda a lembrar e usar a informação – mesmo que nunca tenha lido nossas notas.

Um estudo realizado pela Psychological Science [1] descobriu que os estudantes universitários que tomam notas em laptops tem pior desempenho em questões conceituais sobre o material do que os estudantes que tomam notas em papel. O líder da equipe de pesquisa explica o por que: "Os estudantes que fizeram notas no laptop estavam basicamente transcrevendo a palestra. Como escrevemos manualmente de forma mais lenta, aqueles que tomaram notas com caneta e papel tiveram que ser mais seletivos, escolhendo as informações mais importantes para incluir em suas notas. Isto permitiu que estudassem o conteúdo de forma mais eficiente."[2]

https://twosides.org.br/BR/a-importancia-de-escrever-a-mao/

EXAME

CARREIRA - VOCÊ S/A, CIÊNCIA

Um jeito simples de ajudar seu cérebro a reter informações

Escrever à mão é mais eficiente para retenção de informações. Confira dicas do recordista brasileiro de memorização para fixar o conteúdo de aulas ou palestras

São Paulo – Mesmo que você digite mais rápido do que escreve, é melhor deixar o tablet ou o notebook de lado e pegar a caneta ao fazer anotações em aula, **reuniões** ou palestras.

E quem faz esta sugestão são dois cientistas, Pam Mueller, de Princeton, e Daniel Oppenheimer da Universidade da Califórnia, autores de um estudo publicado pelo jornal Psychological Science.

Eles descobriram que escrever à mão é bem mais eficiente para a **memorização** do que digitar. De acordo com o estudo, quem escreveu, ao invés de digitar, foi melhor no teste de retenção de informação na memória do que os colegas que fizeram o inverso.

Renato Alves, recordista brasileiro de memorização e autor do livro "Faça Seu Cérebro Trabalhar por Você" (Editora Gente) "assina embaixo" desta recomendação."Quando escrevemos ativamos a memória sensorial e motora que registra os momentos feitos pelas mãos", explica.

https://exame.abril.com.br/ciencia/um-jeito-simples-de-ajudar-seu-cerebro-a-reter-informacoes/

SCIENTIFIC AMERICAN
mente cérebro
psicologia | psicanálise | neurociência

Escrever à mão é mais eficaz do que digitar para aprender

Tomar notas a lápis ajuda a reter conceitos com mais facilidade

Em busca de comodidade, cada vez mais deixamos de lado papel e caneta e optamos por digitar. Para muitos pode ser mais prático escrever um e-mail do que uma carta. No entanto, cientistas da Universidade de Princeton alertam que nem sempre o método mais rápido é o melhor. Quando se trata de tomar nota o mais indicado é **escrever à mão**: nos ajuda a focar no essencial e reter conceitos com mais facilidade

O psicólogo Daniel Oppenheimer e sua equipe pediram a alguns estudantes que assistissem a uma palestra e fizessem anotações a lápis ou no notebook. Depois de 30 minutos, eles interrogaram os voluntários sobre elementos fatuais e conceituais e descobriram que aqueles que escreveram com papel e caneta se saíram significativamente melhor, sobretudo em relação a ideias abstratas, ainda que o restante tivesse registrado mais informações no computador.

www2.uol.com.br/vivermente/noticias/escrever_a_mao_e_mais_eficaz_do_que_digitar_para_aprender.html

hipertextual

PRODUCTIVIDAD

Toma tus notas a mano y en papel, aprenderás más

Aprender es un proceso que involucra memoria y análisis, sobre todo cuando tienes que asistir a varias clases y recordar lo que dicen en cada una de ellas. Tomar notas es uno de los recursos más utilizados por los estudiantes, pero la forma en que haces tus apuntes puede marcar la diferencia.

https://hipertextual.com/2015/07/notas-a-mano-y-en-papel

Tradução Livre

Toma tuas notas à mão e em papel, aprenderás mais

Aprender é um processo que envolve memória e análise, sobretudo quando tens que assistir a várias aulas e recordar o que dizem em cada uma delas. Tomar notas é um dos recursos mais utilizados pelos estudantes, mas a forma em que fazes teus apontamentos (anotações) pode marcar (fazer) a diferença.

5 técnicas de estudio efectivas que recomiendan desde la Universidad de Harvard

11 de octubre de 2017

1. Sacá apuntes a mano

Si, ya sabemos que escribir en tu laptop, en tu Tablet o en tu celular es mil veces más rápido. ¿Pero adiviná qué? Los especialistas de Harvard aseguran que ese tiempo extra que te lleva escribir a mano, influye en qué tanto logras retener el conocimiento. Escribir con lápiz y papel requiere más tiempo pero te obliga a reflexionar sobre lo que hacés. Esa primera instancia te ayuda a pensar y visualizar la información; por el contrario cuando solo traspasas la información a tu dispositivo electrónico pero no la analizas mientras lo haces.

noticias.universia.com.ar/en-portada/noticia/2015/01/19/1118448/5-tecnicas-estudio-efectivas-recomiendan-universidad-harvard.html

Tradução Livre

1. Faça apontamentos (anotações) à mão

Já sabemos que escrever em teu laptop, em teu tablet ou em teu celular é mil vezes mais rápido. Mas adivinha? Os especialistas de Harvard asseguram que esse tempo extra que leva para escrever à mão, influi no tanto que consegues reter o conhecimento. Escrever com lápis e papel requer mais tempo, mas te obriga a refletir sobre o que fazes. Essa primeira instância te ajuda a pensar e visualizar a informação; ao contrário quando somente passas a informação para teu dispositivo eletrônico mas não a analisa enquanto o fazes.

hacerfamilia / educación

Escribir a mano facilita la memorización y el aprendizaje

Llegan **los exámenes** y con ellos las fórmulas para "memorizar" más y mejor, es decir, comprender bien aquello que se está estudiando para pasar la prueba final. ¿Cuál es el mejor método? Pese a que existen infinidad de técnicas de estudio, hay un secreto por encima de todas: escribir a mano, pues se ha demostrado que **los estudiantes que escriben a mano (y no a ordenador) recuerdan más y tienen una comprensión más profunda de la materia.**

Entre los jóvenes estudiantes y universitarios es muy común una creencia que dice que es mejor tomar apuntes (y repasar) con el ordenador: el principal motivo esgrimido tiene bastante lógica, pues una vez que te acostumbras a la mecanografía **la velocidad a la que se cogen las notas es mucho mayor.**

De este modo, cada vez son más los estudiantes que se llevan sus ordenadores portátiles a clase y toman los apuntes con él: esto les permite ir mucho más rápido, "pillar" muchos más datos y, también, hacer varias cosas a la vez. Ahora bien, no es oro todo lo que reluce.

https://www.hacerfamilia.com/educacion/noticia-escribir-mano-facilita-memorizacion-aprendizaje-20150825151323.html

Tradução Livre

Escrever à mão facilita a memorização e a aprendizagem

Chegam os exames (as provas) e com eles as fórmulas para “memorizar” mais e melhor, é dizer, compreender bem aquilo que se está estudando para passar na prova final. Qual é o melhor método? Apesar de que existem infinidades de técnicas de estudo, há um segredo acima de todas: escrever à mão, pois se há demonstrado que os estudantes que escrevem à mão (e não no computador) recordam mais e têm uma compreensão mais profunda da matéria.

Entre os jovens estudantes e universitários é muito comum uma crença que diz que é melhor tomar notas (e repassar) com o computador: o principal motivo argumentado tem bastante lógica, pois uma vez que te acostumas à mecanografia a velocidade à qual se tomam as notas é muito maior.

Deste modo, cada vez são mais os estudantes que levam seus computadores portáteis para a aula e tomam os apontamentos (notas) com eles: isso lhes permite ir muito mais rápido, “pegar” muito mais dados e, também, fazer várias coisas por vez. Embora, não seja ouro tudo aquilo que reluz.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.